

CAPÍTULO 14

Rinite alérgica

Fernanda Kimie Yamamoto | Gabriela Carolina Nazareth Pinto La Banca | Luci Black Tabacow Hidal

RESPOSTAS

1. O diagnóstico é de rinite alérgica, classificada como persistente e moderada/grave. O paciente apresenta os quatro sintomas clássicos que caracterizam a rinite alérgica (obstrução, coriza, espirro e prurido) e, também, sintomas oculares (prurido ocular, lacrimejamento e hiperemia conjuntival), caracterizando a rinoconjuntivite alérgica. É classificada como persistente, pois os sintomas ocorrem ≥ 4 dias na semana por mais de 4 semanas e como moderada/grave, pois os sintomas afetam as atividades escolares do paciente e prejudicam o seu sono. Como diagnóstico diferencial pode-se considerar a rinosinusite crônica e a rinite crônica não alérgica. Nesse caso, o paciente possui obstrução nasal e alteração no olfato e os sintomas estão presentes há mais de 12 semanas, podendo levantar a hipótese de rinosinusite crônica. A rinite crônica não alérgica seria um diagnóstico de exclusão, quando outras causas da rinite fossem excluídas. O paciente permanece com os sintomas e não há um consenso da temporalidade para a definição de crônico, mas é aceito que os sintomas durem mais do que um ano. Os termos “rinite não infecciosa e não alérgica” e “rinite idiopática” são comumente utilizados como sinônimos desta patologia.^{10,11}
2. Sim. Para confirmar o diagnóstico pode-se solicitar a dosagem sérica de IgE ou realizar o “*prick test*” no consultório.
3. Recomenda-se iniciar o tratamento com corticoide nasal. Como o paciente tem mais de 2 anos, qualquer corticoide de uso tópico nasal pode ser utilizado.
4. Rinite é a inflamação da mucosa que gera sintomas de obstrução nasal, prurido nasal, espirro ou coriza. A rinite pode ser classificada a depender de suas causas: (1) rinite alérgica, (2) rinite infecciosa ou (3) rinite não infecciosa e não alérgica. Já a sinusite é a inflamação dos seios paranasais, mas esta geralmente vem acompanhada ou precedida pela inflamação da mucosa nasal. Por esse motivo, prefere-se o termo “rinosinusite”. A rinosinusite pode ser classificada quanto ao tempo, podendo ser aguda ou crônica. A rinosinusite aguda geralmente é de origem viral. A rinosinusite crônica (RSC) é uma condição que persiste por mais de 12 semanas.